

Maior guindaste da América Latina chega em maio

Equipamento flutuante virá do Japão e será usado pela Jurong em Aracruz na construção da 1ª sonda nacional da Petrobras no pré-sal

Beatriz Seixas

Até o final do próximo mês, o Estado irá receber um guindaste flutuante gigante. O equipamento, que virá do Japão para ser operado no Estaleiro Jurong Aracruz (EJA), será o maior da América Latina e será utilizado na construção da primeira sonda que irá operar no pré-sal e também em outros projetos da empresa.

A diretora institucional da Jurong, Luciana Sandri, explicou que o equipamento com dimensões grandiosas já foi entregue para a companhia, terá bandeira brasileira e prestará serviços ainda para outras empresas.

O guindaste, que sairá do Oriente e já irá vir com sua identificação “Vitória - Brasil” gravada no casco, terá capacidade para içar 3.600 toneladas, o equivalente a 3.600 carros populares de uma só vez.

Entre outras medidas do gigante estão: uma altura de 185 metros, um comprimento de 110 metros e uma largura de 50 metros.

Um outro equipamento que será usado nas operações e aponta como o investimento da Jurong está mantido no Estado e as sondas serão construídas em Aracruz é a draga de corte e sucção que chega ao estaleiro nas próximas duas semanas.

“É uma draga especial, que não existe no Brasil. Ela veio da Austrália e já chegou ao País, está na Baía de Guanabara (RJ). Ela vai operar a uma profundidade de até 22 metros, onde ficará o dique flutuante. A dragagem do canal de acesso do casco irá levar um mês e serão oito meses para todo o estaleiro”, detalhou Luciana.

Para atender o cronograma, o EJA informou que o cais precisa estar concluído até junho para receber o casco que vem sendo construído em Singapura e entregar o navio sonda até junho de 2015.



O GUINDASTE, identificado como “Vitória - Brasil”, tem capacidade para içar o equivalente a 3.600 carros populares

Sinal verde para oficina funcionar

O Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) recebeu a primeira Licença de Operação (LO) do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

Com a autorização do órgão ambiental, a companhia asiática poderá dar início ao funcionamento da oficina de casco, onde serão realizadas atividades de solda e montagem.

Segundo a diretora institucional da Jurong, Luciana Sandri, 90 trabalhadores já estão contratados e treinados para essa operação.

A próxima etapa do licenciamento é a obtenção da Licença de Operação da dragagem.

Luciana explicou que atualmente o estaleiro tem 370 empregados diretos e um total de 2 mil quando somados os das empresas prestadoras de serviços. “Desse total, 78% dos cargos são ocupados por mão de obra local”, frisa.

Questionada sobre as informa-



OBRAS no estaleiro em Aracruz

ções de que a primeira sonda poderia não ser construída no Estado Luciana contou que apesar do atraso de dois meses nas obras, os investimentos estão mantidos. Mas ponderou que “se houver novas paralisações será preciso criar outras alternativas”, disse sem dar muitos detalhes de quais seriam.

O presidente do Sintraconst, Paulo Cesar Borba Peres, afirmou que hoje os trabalhadores que atuam na construção do estaleiro irão fazer uma assembleia para definir se irão fazer novas greves e qual será a forma de negociação com a companhia.

O GUINDASTE

Toneladas

> **O ESTALEIRO** Jurong Aracruz (EJA) encomendou no Japão um guindaste gigante flutuante com capacidade para içar peso de 3.600 toneladas, o equivalente a 3.600 carros populares.

Medidas

> **O GUINDASTE** — que será o maior da América Latina — tem 185 metros de altura, 110 metros de comprimento e 50 metros de largura. Cada torre terá 1.800 toneladas.

Operações

> **O GUINDASTE**, que terá bandeira brasileira está previsto para chegar ao Espírito Santo no final de maio. Ele será utilizado nas operações da Jurong e também irá prestar serviços para outras empresas.